

Sindicatos unidos APRESENTAM PROPOSTA COMUM

As organizações sindicais, após análise da proposta de aumento salarial intercalar apresentada pela administração da IP, **decidiram apresentar uma contraproposta comum.**

Esta contraproposta é a resposta à IP que propõe um aumento intercalar salarial de 1% sobre a tabela salarial e um aumento de €0,18 no subsídio de refeição.

Apesar de insuficiente, a proposta existiu pela pressão dos sindicatos e pela luta dos trabalhadores, que fizeram greves, manifestação à residência do Primeiro-Ministro com pedido de reunião, que se veio a realizar no MIH em 8 de maio, com o Ministro das Infraestruturas.

Nessa reunião, foi anunciado pelo Ministro das Infraestruturas que nas empresas públicas do sector dos transportes, iriam **“ser reabertos os processos negociais para incorporar a decisão de aumentos intercalares e para negociação das tabelas de carreiras (termo utilizado)”**.

A IP fez a proposta, deixando no ar que não sendo aceite pelos sindicatos, a aplicará por ato de gestão. Os sindicatos consideraram a proposta insuficiente e decidiram solicitar uma reunião com o Presidente da IP no passado dia 2 de maio.

Defendemos a negociação, não aceitamos mais uma imposição!

Perante a ausência de resposta, uma delegação dos sindicatos deslocou-se ao Pragal, sede da empresa, onde acabou por ser recebida pelo próprio. Da reunião resultou que o **Presidente da IP diligenciará junto das finanças, autorização para alterar a proposta inicial.**

Perante tal compromisso, **os sindicatos estabeleceram um prazo que termina no dia 16 de junho como data limite**, para apresentação de uma solução que satisfaça os interesses dos trabalhadores.

Na CP, empresa da qual muitos dos trabalhadores da IP são oriundos, foi possível um acordo com os sindicatos, que permitiu um aumento intercalar salarial médio, acima de €50. A tutela é a mesma, **não se entende que a CP negocie e que a IP imponha.**

Esta contraproposta conjunta, demonstra o descontentamento dos sindicatos perante o que foi apresentado pela IP, mas mostra igualmente que **estes estão unidos na defesa dos trabalhadores e que não aceitam imposições.**



QUEREMOS VALORIZAR

OS SALÁRIOS E AS CARREIRAS PROFISSIONAIS

Razão pela qual, enviamos a seguinte resposta/proposta à Administração da IP, com conhecimento ao Ministério das Infraestruturas:

Em resposta à vossa proposta de 24 de maio de 2023 para Aumentos Intercalares no Grupo IP para o ano de 2023 temos a comunicar que o documento apresentado não vai ao encontro das pretensões dos trabalhadores.

Esta imposição intercalar não serve. E não serve porque, em conjunto com a imposição de janeiro, não garante a reposição do poder de compra à generalidade dos trabalhadores da IP.

Acresce ainda que, tendo por referência a negociação coletiva ocorrida noutras Empresas do Sector Empresarial do Estado, as propostas apresentadas pela IP ficam muito aquém de acordos já alcançados, contribuindo para mais uma discriminação entre trabalhadores do mesmo sector, com as mesmas tutelas.

Por isso, recusamos a proposta “B) PROPOSTA INICIAL DA EMPRESA” e recusamos a proposta “C) PROPOSTA ALTERNATIVA”.

Assim, as Organizações Sindicais subscritoras, apresentam uma proposta comum:

- **Aumento na tabela salarial de 1% (aplicados aos valores resultantes do deliberado em 16.02.2023) com um mínimo de €37, com efeitos retroativos a janeiro de 2023;**
- **Remuneração Base Mínima a praticar no grupo IP, de €823,00 com efeitos retroativos a janeiro de 2023;**
- **Aumento do valor atual do subsídio de refeição, atualizando esse para**
- **€9,60, com efeitos retroativos a janeiro de 2023;**
- **Início da revisão do Regulamento de Carreiras constante no ACT em vigor, assim como do Clausulado Geral, até ao final do mês de junho;**
- **Aumento do valor das ajudas de custo proporcional ao incremento do valor do subsídio de refeição. □**